

1 - Identificação:

1.1 Escola Estadual Pedro Alexandrino

Endereço: Rua Imbiras, 49

CEP: 02316000

Telefones: 2204 3335- 29535734

Vila Mazzei – São Paulo- Capital

E-mail e001132a@see.sp.gov.br

3 - Histórico da unidade escolar:

3.2 Histórico do patrono

Biografia

Pedro Alexandrino Borges (São Paulo SP 1856 - idem 1942). Pintor, decorador, desenhista e professor. Inicia-se na pintura aos 11 anos, ao trabalhar com o decorador francês [Barandier \(1812 - 1867\)](#), na catedral de Campinas, São Paulo. Nessa época, também auxilia o decorador francês Stevaux em São Paulo e realiza trabalhos em igrejas, residências e palacetes. Em 1880, recebe as primeiras lições de pintura do pintor mato-grossense João Boaventura da Cruz. A partir de 1883, estuda com [Almeida Júnior \(1850 - 1899\)](#) em seu ateliê, na Rua da Glória, em São Paulo. De 1887 a 1888, estuda desenho com [José Maria de Medeiros \(1849 - 1925\)](#) e pintura com [Zeferino da Costa \(1840 - 1915\)](#), como aluno bolsista da [Academia Imperial de Belas Artes - Aiba](#), no Rio de Janeiro. Entre 1890 e 1892, ingressa na [Escola Nacional de Belas Artes - Enba](#), mas não conclui o curso. De volta a São Paulo, leciona desenho no [Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo - Laosp](#), em 1895 e 1896. Viaja para Paris em companhia de Almeida Júnior, como pensionista do Estado de São Paulo, e freqüenta o ateliê de René-Loui Chrétien (1867 - 1942) e a Académie Fernand Carmon. Conhece Antoine Vollon (1833 - 1900), e com ele estuda a partir de 1899. Freqüenta também o Ateliê Lauri e estuda com o pintor Monroy. Retorna ao Brasil na primeira década do século XX, estabelece-se em São Paulo, onde leciona desenho e pintura. Tem como alunos [Tarsila do Amaral \(1886 - 1973\)](#), [Anita Malfatti \(1889 - 1964\)](#) e [Bonadei \(1906 - 1974\)](#), entre outros.

Antes mesmo de sua viagem de estudos a Paris, Pedro Alexandrino já é um artista especializado em [natureza-morta](#). Segundo a historiadora da arte Ruth Tarasantchi, sua produção desse período é influenciada por seu mestre, [Almeida Júnior \(1850 - 1899\)](#), principalmente na fatura lisa e na utilização de planos de fundo escuros. Em *Cozinha na Roça*, 1894, apresenta uma composição com pinceladas mais livres, na qual é possível observar a habilidade do pintor no uso das cores.

Na França, tem contato com a obra de Antoine Vollon (1833 - 1900) e de René-Louis Chrétien (1867 - 1942). Em Paris, como aponta Tarasantchi, suas composições tornam-se mais complexas, realizadas com pinceladas mais largas, com menor preocupação com detalhes. O gosto do artista por formas arredondadas ou cilíndricas revela-se em *Flores e Doces*, s.d. ou em *Metais, Porcelanas e Morangos*, s.d. Alexandrino é conhecido pela representação de objetos em metal, dos quais consegue transmitir a impressão de volume e brilho. Reúne, por vezes, em uma mesma pintura, dois ou três tipos diferentes de metais, demonstrando sua habilidade em reproduzir os diferentes tons de cada peça. Outra constante em seu trabalho é a exploração dos efeitos de transparência, quando pinta cristais ou garrafas de vidro.

(http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3028&cd_idioma=28555)

4 - Proposta Pedagógica da Escola.

4.1 Gestão de Pessoas

O trabalho de gestão tem como referência o compromisso educacional fundamentado num processo democrático em que os líderes compartilham decisões com professores, alunos, pais e comunidade, visando atingir um nível superior de desempenho da escola e a construção de uma visão compartilhada por todos.

É um processo de planejamento estratégico que a escola desenvolve para a melhoria da qualidade do ensino envolvendo profissionais habilitados e capacitados.

As ações de formação continuada são sempre incentivadas e apoiadas no ambiente escolar para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores que visem à melhoria do atendimento às necessidades cotidianas da escola, elevação da auto estima de todos e o aprimoramento da qualidade do ensino.

As questões pedagógicas são priorizadas no sentido de ministrar um ensino de qualidade, com pessoas qualificadas que trabalhem em equipe e que utilizem práticas educativas efetivas.

A direção da escola identifica necessidade de aperfeiçoamento de pessoal docente e não-docente para a melhoria de suas habilidades fazendo com que os professores participem com frequência, de cursos de atualização, demonstrando empenho no seu desenvolvimento profissional.

As HTPCs são organizadas de modo a contribuir com a formação continuada dos professores, incentivar as trocas de experiências e informações, e as dinâmicas realizadas visam desenvolver as lideranças, mediar conflitos e propor ações que integrem a escola com a comunidade.

Os funcionários da escola participam nas decisões propostas para a melhoria e garantia do bom funcionamento da escola, sempre atendendo com especial atenção professores, pais e alunos.

Durante o planejamento e nas HTPCs são analisados e discutidos o desempenho de professores, funcionários e gestores coletivamente, e quando colocados em prática durante o ano letivo, percebe-se uma melhoria no cumprimento de objetivos e metas educacionais da escola.

No início do ano letivo, há um período de avaliação diagnóstica que favorece a construção de um bom planejamento escolar, voltado para as necessidades dos alunos. No decorrer do ano letivo, quando necessário questionamentos e avaliações sobre o rendimento escolar são levantadas a fim de conscientizar os professores sobre a necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Dessa maneira é estabelecida a unidade de ações dos diversos segmentos da escola, através de conversas, leituras de textos diversos e reuniões com alunos e pais dos alunos. O regimento escolar é divulgado nos primeiros dias de aula para os professores, alunos, funcionários em seguida para os pais em reuniões.

No planejamento, as experiências que deram certo no ano anterior são discutidas, analisadas e aperfeiçoadas e as deficiências encontradas são trabalhadas com comprometimento de todos no sentido de superar esses pontos fracos.

A escola no seu entorno é muito bem conceituada em virtude do respeito com que trata do processo ensino-aprendizagem e o trabalho de qualidade utilizado para atingir as metas. A equipe escolar e os pais dos alunos referem-se à escola como um lugar onde há atenção e cuidado em relação aos alunos. Estas características ocasionam uma grande procura por vagas no início do ano letivo.

4.1.2 Gestão de resultados educacionais

Os resultados obtidos pela escola em sua função de propiciar a formação integral de seus alunos, assegurar o acesso, a permanência e o sucesso escolar, isto é, garantir efetivamente a aprendizagem, acontece pela garantia da qualidade do ambiente escolar e adoção de mecanismos de monitoramento e avaliação desses resultados, com o objetivo de melhorá-los, sempre de acordo com o projeto pedagógico da escola.

São aplicados diferentes instrumentos de avaliação e proporcionadas várias situações de aprendizagem para possibilitar o desenvolvimento das capacidades dos alunos, integrar os conteúdos curriculares, contrastar os dados obtidos e observar a transferência da aprendizagem em diferentes contextos.

A formação integral dos alunos dentro dos princípios éticos, políticos e estéticos, articulando-se as áreas do conhecimento e os aspectos indispensáveis da vida cidadã, também foi contemplada dentro do projeto pedagógico da escola.

O ambiente da escola é muito tranquilo e favorece a amizade entre todos: alunos, pais, professores, funcionários e gestores, havendo um grande respeito pelo trabalho de todos, fazendo com que essa integração contribua efetivamente para a melhoria do meio ambiente.

A limpeza e conservação da escola são realizadas por um trabalho integrado do grupo: gestor, professores, funcionários e alunos, incentivando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútua. Os alunos são estimulados a participarem da organização, decoração, ordem e limpeza das salas de aula valorizando o trabalho de todos os demais profissionais.

Os pais e outras pessoas, quando percorrem o ambiente escolar sentem a presença do relacionamento harmonioso existente, como também são conscientizados a se envolver nas decisões relativas à melhoria da escola e a perceber o quanto sua participação é importante para a concretização de uma escola de qualidade e no desempenho dos alunos.

Com o intuito de valorizar seus trabalhos e perceber-se integrante e transformador do ambiente, os alunos expõem suas atividades em murais distribuídos pela escola e nos próprios corredores, sentindo-se reconhecido e

respeitados em suas atitudes. Utilizam também o anfiteatro para encenar algumas peças teatrais e explicar sobre suas atividades de maneira mais ampla.

As salas de aula não estão organizadas de acordo com o tipo de atividade realizada, o prédio escolar é antigo, falta laboratório, porém, a escola sempre lutando para superar os desafios do seu cotidiano, dá garantia de acesso e permanência com sucesso aos alunos no estabelecimento escolar, priorizando a qualidade de ensino. A quadra poliesportiva é muito próxima às salas de aula e a administração, causando alguns problemas devido ao barulho constante e a quebra de vidros das janelas.

Os materiais como livros, televisão, vídeos, fitas de vídeo CDs, DVDs e computadores estão organizados em salas próprias, para a utilização de professores e alunos, permitindo atividades diversificadas que possibilitem a melhoria de aprendizado do educando.

O índice de evasão e repetência vem decaindo, a garantia de acesso e permanência na escola e o aproveitamento dos alunos é sempre destacado e comparado aos anos anteriores buscando uma melhoria na qualidade de ensino e um melhor rendimento escolar.

As avaliações dos trabalhos desenvolvidos na escola são periódicas a fim de orientar as atividades escolares e rever sempre as práticas pedagógicas através, de uma análise sistemática bimestral dos alunos, e as correções dos rumos necessários para melhorar aprendizagens desenvolvidas pelos docentes, sempre com comprometimento de todos, fazendo com que eventuais problemas possam ser resolvidos.

Quando detectado a frequência irregular de alunos, os gestores, funcionários e professores identificam as causas e tomam as medidas cabíveis para entrosá-los novamente ao ambiente escolar. O levantamento de faltas é feito diariamente através dos diários de classe e através de um boletim de faltas semanal. A escola identifica os alunos com maior número de faltas, entra em contato com os pais ou os próprios alunos, e cria condições para alcançar sua finalidade maior, a participação e o desenvolvimento pleno do educando.

Todas as crianças, em idade escolar do entorno, freqüentam regularmente a escola. Quando a equipe escolar tem informações sobre o abandono ou evasão de algum aluno, transformam os pais ou responsáveis em parceiros, resgatando a credibilidade da instituição e o retorno do educando às aulas.

Os dados das avaliações institucionais são divulgados para alunos, pais e professores, e através de um processo de desenvolvimento das habilidades, são compostos indicadores de progresso dos estudantes, ou ainda sinalizado as principais dificuldades e obstáculos a serem superados. Esses indicadores são discutidos em sala de aula, reuniões pedagógicas e reunião dos pais.

A avaliação deve preocupar-se em verificar o desenvolvimento das habilidades do pensamento, pois estas tornam o aluno capaz de se apropriar dos conhecimentos e aplicar estes conhecimentos na resolução de situação, quer seja do seu cotidiano, da sua vida pessoal ou profissional.

A divulgação de resultados de aprendizagem dos alunos também é feita pela escola para pais, alunos e comunidade, através de listagem afixada no painel de entrada da escola.

A satisfação de pais, alunos e professores com a escola pode ser notado pelo número de matrículas dos alunos na escola e pela permanência dos professores efetivos e contratados que escolhem a escola para trabalhar.

4.1.3 Gestão participativa

A proposta pedagógica da escola foi definida coletivamente, contemplando as finalidades, os valores, os princípios e os objetivos da escola, como orientadores de ações conjuntas e articuladas. Toda a proposta pedagógica foi elaborada em conjunto por toda a equipe escolar, onde foram explicitados os objetivos que a escola pretende atingir, com o comprometimento de todos e a divisão das responsabilidades.

A Escola dispõe de um Conselho de Escola com funções e atribuições bem definidas que funciona de maneira permanente. O Conselho de Escola tem normas de funcionamento conhecidas por todos os membros e sempre orientadas dentro da legislação vigente.

As reuniões do Conselho são marcadas com antecedência, em horário que todos possam participar com divulgação prévia sobre a pauta e o horário.

O processo de ensino-aprendizagem e gestão participativa da Escola atende ao que foi definido e validado no Conselho de Escola.

O grêmio estudantil participa ativamente das tomadas de decisão, através de um processo de colaboração onde todos participam para o bem estar dos educandos e da escola.

A escola promove parcerias com entidades, empresas e outras instituições, visando o enriquecimento do currículo escolar e aprendizagem do aluno. Encaminha estudantes para serviços e estágios diversos oferecidos por

empresas parceiras em estágios para alunos, especialmente do ensino médio colaborando para ampliar sua vivência e aperfeiçoamento profissional.

As comunicações e informações são abertas, de modo a promover a socialização e transparência de decisões e ações, tendo como objetivo a obtenção de melhores resultados educacionais e a convergência de informações em conhecimento num construir coletivo e efetivo exercício da cidadania.

As regras de convivência da escola são claras e fazem parte do Regimento Escolar onde procuram superar as dificuldades identificadas pelo coletivo através de um processo de integração viabilizando um ambiente adequado para todos.

Os conflitos do cotidiano são resolvidos entre as partes no próprio ambiente escolar, utilizando-se o diálogo e negociações através de um trabalho integrado e participativo de todos. Ao surgir fatos mais relevantes os interessados são convocados para identificar as causas e pensar coletivamente as soluções adequadas dentro dos princípios e normas estabelecidos pelo grupo no Regimento Escolar onde são explicitados os direitos e deveres de todos os segmentos.

A socialização das informações recebidas nas orientações técnicas e pedagógicas, são trabalhadas nas HTPCs através de uma ação compartilhada onde é promovido o compromisso coletivo, visando a melhoria da aprendizagem do educando e uma melhor qualidade do ensino.

4.1.4 Gestão pedagógica

O trabalho pedagógico realiza atualizações e enriquecimento curricular, com processos criativos e inovadores levando em conta a avaliação dos alunos e a atuação de professores articulados com o projeto pedagógico da escola e necessidade de melhoria no rendimento escolar.

As diretrizes curriculares nacionais e os PCNs,, bem como a evolução da sociedade, ciência, tecnologia e cultura são divulgados, discutidos, modificando o currículo da escola. As competências básicas comuns são desenvolvidas pelas diferentes áreas do currículo e os professores planejam regularmente as suas aulas. Todos os recursos pedagógicos diferenciados tais como: internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes e outros são utilizados nas atividades escolares e a equipe gestora acompanha as ações desenvolvidas pela equipe docente.

Ao longo do período letivo, os resultados e as dificuldades de aprendizagem dos alunos são identificados e algumas ações pedagógicas são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar a melhoria contínua do rendimento escolar.

Projetos de melhoria da prática pedagógica da escola resultam também na elevação da auto-estima e na formação integral dos alunos.

A escola realiza seu projeto pedagógico, considerando os princípios de inclusão às necessidades diferenciadas e/ou especiais dos alunos, acolhendo crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais, tratando a todos com respeito e mantendo diálogo constante sobre atitudes preconceituosas, permitindo uma prática conscientizadora do que é educação numa sociedade democrática.